



PROJETO: "ESCOLA PROTETORA"

1. Escola Protetora: Cuidar e Prevenir – A Rede municipal no Enfrentamento à Violência Infantil.

2. Público-Alvo

- Crianças da Educação Infantil.
- Estudantes do Ensino Fundamental
- Profissionais da escola (professores, coordenadores, diretores e funcionários).
- Pais e responsáveis.

3. Justificativa

As pesquisas apontam o Brasil como um País onde a violência tem sido frequente e devastadora, atingindo milhões de crianças e adolescentes comprometendo a sua qualidade de vida e seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social, sendo essas praticadas na maioria das vezes por pessoas da confiança da vítimas e em qualquer classe social. Entre as várias formas de violências, destaca-se a violência física, praticada causando sofrimento físico corporal de forma intencional, deixando marcas no corpo da criança ou adolescente; A Violência psicológica que causa dano emocional, seja com palavras ou ação que diminui a autoestima, traz constrangimento, pressão ou censura, de modo que venha prejudicar a criança ou adolescente em vários aspecto de seu desenvolvimento cognitivo e social; A Violência institucional que acontece quando a criança e adolescente passa por alguma situação de sofrimento físico, emocional psicológico e moral por parte da instituição, ou que permite que isso ocorra, especialmente quando a criança ou o adolescente busca exercer seus direitos; E a Violência sexual que é qualquer conduta que constranja a praticar ou presenciar, qualquer tipo de exposição e exploração do corpo e da sexualidade da criança e adolescente ou por intermédio de fotos vídeos ou redes sociais.

A escola, como espaço privilegiado de socialização e formação cidadã, tem papel fundamental na prevenção, detecção e enfrentamento dessas violências. Os professores



desempenham um papel fundamental nesse processo, sendo muitas vezes as primeiras pessoas em quem as vítimas confiam. Por isso, este projeto busca promover ações educativas, de conscientização e proteção de direitos, envolvendo estudantes, professores, famílias e comunidade escolar, com parcerias do Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde e instituições voluntárias.

4. Fundamentação Teórica

A violência contra crianças (que inclui maus-tratos físicos e emocionais, abuso sexual e negligência, é um problema de saúde pública e de violação de direitos humanos, com efeitos severos e duradouros no desenvolvimento cerebral, bem-estar e desempenho escolar das vítimas.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, preconiza a Criança como Sujeito de Direitos e estabelece a proteção integral, colocando a família, a sociedade e o Estado no dever de zelar por esses direitos. A violência é uma negação desses direitos (Maus-tratos, Negligência, Abandono).

A Constituição Federal de 1988, no artigo 227 estabelece que

“é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, os direitos fundamentais à vida, saúde, alimentação, educação, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária.”

Destaca-se, também, a Lei Federal nº 13.431/2017 que normatiza o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, e estabelece no artigo 2º que devem ser assegurados a criança e ao adolescente “a proteção integral e as oportunidades e facilidades para viver sem violência e preservar sua saúde física e mental e seu desenvolvimento moral, intelectual e social, e gozam de direitos específicos à sua condição de vítima ou testemunha”.

O Decreto Federal nº 9603/2018, regulamenta a lei acima citada detalhando os procedimentos para atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, garantindo ainda capacitação a todos envolvidos com o sistema de garantia de



direitos da criança e do adolescente, para estes tenham sua dignidade, integridade e suas necessidades respeitados e protegidos.

O combate à violência infantil exige a atuação integrada de escola, família e comunidade, que têm responsabilidades distintas, mas complementares: a escola deve identificar sinais de violência e reportar, além de educar para a autoproteção; a família precisa garantir um ambiente seguro e acolhedor, fortalecendo o diálogo e o afeto; e a comunidade deve se informar, denunciar e apoiar as vítimas, tornando-se um ambiente mais seguro para as crianças.

De acordo com Cardia 1997, a literatura tanto nacional como internacional sobre violência, tem afirmado a impossibilidade de se entender a violência isolada do tripé, comunidade, família e escola.

A educação, como espaço protetor e mediador também desempenha um papel importante na prevenção, promovendo momentos com a comunidade para informações sobre os sinais de abuso ou violência, bem como sobre as formas de prevenção. É essencial que os profissionais estejam capacitados para a identificação de sinais, a escuta qualificada e o encaminhamento dos casos, pois “A escola não é apenas um local de transmissão de conteúdo, mas um ambiente de relações, cultura e direitos”. (UNICEF, 2019).

Vygotsky e Wallon, defendem a Teoria do Desenvolvimento Humano, como uma construção social e cultural, resultado da interação entre o indivíduo e o meio, embora com focos diferentes. Vygotsky enfatiza a importância da interação social e da linguagem como ferramentas mediadoras, enquanto Wallon destaca a afetividade e a motricidade como elementos centrais no desenvolvimento integral da criança.

Segunda os estudos, as Crianças e adolescentes que vivem em locais em que a violência é acentuada e o risco é constante, estão sujeitas a um stress, cujos reflexos no rendimento escolar são evidentes, sendo assim, no âmbito escolar, a educação pode se concentrar em uma série de estratégias de prevenção, de conscientização e proteção, por meio de projetos e parcerias.

A escola, como um espaço de longa permanência e de desenvolvimento integral da criança e adolescente, é um espaço privilegiado para observação e detecção de sinais de violência infantil, mas não apenas detectar, e sim, com desenvolvimento de estratégias



de conscientização, implementação dos currículos escolares para que os estudantes conheçam seus direitos, tenham respeito mútuo, empatia e a importância da não violência, desde cedo, para formar cidadãos conscientes e responsáveis tornando um espaço de confiança e inclusão, onde todos se sintam seguros para expressar seus sentimentos, manter um diálogo aberto, incentivando a escuta ativa e o compartilhamento de informações sobre situações de risco.

5. Objetivos

Objetivo Geral

Promover a conscientização e a prevenção da violência contra crianças e adolescentes no ambiente escolar e familiar, construindo uma cultura de proteção, respeito e acolhimento.

Objetivos Específicos

- Promover a capacitação inicial dos profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental sobre os tipos de violência, sinais de alerta, legislação (ECA) e fluxos de notificação.
- Capacitar a comunidade escolar (profissionais, alunos e famílias) para a prevenção, identificação e encaminhamento ético e legal de situações de violência contra crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar seguro e protetor.
- Desenvolver atividades lúdicas (EI) e pedagógicas (EF) que promovam o autocuidado, o reconhecimento de situações de risco (segredos ruins e segredos bons), o respeito ao corpo e a busca por ajuda.
- Criar e validar um protocolo interno de identificação, registro e encaminhamento de casos suspeitos ou confirmados de violência para o Conselho Tutelar e/ou Vara da Infância e Juventude.

6. Metodologia

6.1 Ação Preventiva e Encaminhamentos



As ações serão realizadas ao longo do ano letivo, de forma transversal, interdisciplinar e adaptada à faixa etária dos estudantes.

A equipe psicossocial da SME disponibiliza fichas de Protocolo de Fluxo de Ação da escola e orienta os gestores das unidades escolares da educação infantil e ensino fundamental em casos suspeitos de violência da criança.

A secretaria de educação e as unidades escolares, em parceria com instituições poderá ofertar Formação para Profissionais, palestras para as famílias, palestras para os estudantes, teatros e outras atividades lúdicas que abordam, os tipos de violência, escuta, a prevenção, o acolhimento e a proteção.

6.2 Propostas de atividades pedagógica para sala de aula:

Para Educação Infantil:

- Contação de histórias e músicas e vídeos com temáticas de cuidado e proteção;
- Brincadeiras e músicas que valorizem o corpo;
- Rodas de conversa (uso de fantoches ou bonecos) com foco em emoções, ("como me sinto?") sentimentos, autonomia, e a diferenciação entre "carinho bom" e "toque ruim".
- Desenhos e cartazes sobre "quem cuida de mim?".

Para Ensino Fundamental:

- Trabalhos em grupo, debates, sobre direitos, violência e bullying, e a importância de pedir ajuda.
- Palestras com psicólogos, conselheiros tutelares e profissionais da saúde;
- Exibição de vídeos educativos e reflexivos com foco nos diversos tipos de violência;
- Produção de cartazes, vídeos, murais e paródias sobre os direitos das crianças;
- Oficinas temáticas sobre bullying, cyberbullying, abuso e negligência;
- Debates e rodas de conversa sobre respeito, empatia e escuta;
- Produção de textos, apresentações e divulgação para a comunidade escolar sobre a temática “eu me protejo”



- Ações de mobilização e conscientização - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), como passeatas em parceria com secretaria de ação social e secretaria de saúde;

Para professores e funcionários:

- Formação continuada sobre escuta ativa, identificação de sinais e encaminhamentos;
- Criação de um protocolo de acolhimento e denúncia.

Para famílias e responsáveis:

- Reuniões temáticas;
- Distribuição de cartilhas e informativos;
- Incentivo ao diálogo familiar e ao fortalecimento de vínculos.

7. PARCERIAS

- Conselho Tutelar
- CRAS / CREAS
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Secretaria Municipal de Saúde
- Ministério Público / Vara da Infância
- ONGs e instituições que atuam na defesa dos direitos da criança

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Materiais pedagógicos: livros, vídeos, cartazes, papéis, tintas;
- Espaço físico para palestras e rodas de conversa;
- Equipamentos de som e imagem;
- Apoio técnico de profissionais especializados.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, através de:

- Observação da participação dos alunos nas atividades;
- Relatos de professores e coordenadores;
- Avaliação das ações formativas com as famílias;
- Registros de possíveis encaminhamentos realizados;



- Impacto percebido na convivência e no clima escolar.

9. RESULTADOS ESPERADOS

- Maior conscientização da comunidade escolar sobre a violência contra crianças e adolescentes;
- Alunos mais seguros para relatar situações de risco;
- Redução de casos de violência no ambiente escolar e na família;
- Fortalecimento da rede de proteção da criança e do adolescente.

10. Avaliação e Considerações

A violência infantil não é um problema isolado, mas sim um desafio estrutural que exige uma resposta multissetorial, ou seja, a proteção das crianças é uma responsabilidade coletiva com a informação e o engajamento de todos envolvidos na proteção da criança e do adolescente, é possível quebrar ciclos, e proteger nossas crianças de qualquer tipo de violência.

Portanto, esse projeto conta com apoio da sociedade, seja do setor público, dos órgãos de segurança e das instituições que desenvolvem ações colaborativas. A escola é o local onde é possível a escuta ativa da criança vítima de violência, no entanto, é necessária que os órgãos de proteção, tenham esse olhar também aos profissionais da escola que muitas vezes se sentem inseguros, quando fazem as denúncias.

As escolas têm autonomia para elaborar seus projetos e ações internas, buscar as parcerias para trabalhar a temática com responsabilidades e visão de agente transformador, educando e apoiando, denunciando para proteger o futuro das nossas crianças para que possam crescer em segurança e dignidade."



8. CRONOGRAMA

Mês	Ação	Responsável
Março	Planejamento das ações.	Secretaria de Educação com gestores das unidades escolares.
Abril	Formação de professores e primeiras oficinas	Secretaria de Educação e parcerias
	Palestras com as famílias	Secretaria de Saúde e Ação Social
Maio	Ações do 18 de maio (dia D na escola)	Unidades escolares
Maio	Atividades pedagógicas e sala de aula com contação de histórias, músicas Roda de conversa, produção de murais e outros.	Professores e estudantes
Maio	Apresentações lúdicas	Instituições parceiras
Maio	Ações de mobilização e conscientização do 18 de maio.	Secretaria de Educação, Secretaria de Ação Social e unidades escolares.
Junho	Fechamento do 1º semestre com amostra no evento com a comunidade escolar	Unidades escolares
Agosto	Palestras com profissionais e família.	
Setembro	Atividades pedagógicas e sala de aula com contação de histórias, músicas Roda de conversa, produção de murais e outros.	Secretaria de Saúde e Secretaria de Ação Social, Conselho Tutelar ou Ministério Público.
Outubro	Avaliação e registro das ações realizadas	Secretaria de Educação e unidades escolares.



Bibliografia

VYGOTSKY, L.S. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo. s/d.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Tradução de Ana Maria Bessa. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2018/decreto/d9603.htm. Acesso em 02 de outubro de 2025.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2017/lei/113431.htm Acesso em 02 de outubro de 2025.

https://www.educacao.mg.gov.br/wp-content/uploads/2025/06/Escuta-Protegida-na-Escola-Prevencao-e-Combate-a-Violencia-Sexual-de-Estudantes_Revisado-em-maio-2025.pdf. Acesso em 02 de outubro de 2025.

Direção: Solange Bernardes C. Silva e
Alaene Alves L. Leite



Projeto Geração RESTAURADA

A prevenção é o melhor
meio de proteção



PROJETO GERAÇÃO RESTAURADA

LEVANDO PREVENÇÃO PARA UMA INFÂNCIA SEGURA E FELIZ.

CONTATO:

Solange Bernardes: (66) 9.9629-4289

Alaene Alves: (66) 9.8103-7375

OBJETIVO GERAL

O projeto Geração Restaurada é um projeto social que se destina a levar orientação e prevenção às crianças e adolescentes sobre o abuso sexual infantil e na adolescência.

Incentivar a denúncia através da identificação de um adulto de confiança que pode ou não estar inserido no âmbito dos órgãos competentes ou na liga de prevenção como professores, policiais, conselho tutelar, disque 100, ou ainda dentro da família. Acreditamos que através da prevenção e ensino de uma forma lúdica e com uma linguagem que eles entendem conforme sua faixa etária a conhecer seu corpo, a criança e adolescente estará menos vulnerável ao engano e mentiras do abusador, sendo assim teremos um índice bem maior de proteção, contra abusos sexuais e maus tratos.

Acreditamos também que o coração de uma criança é de quem chegar primeiro, por isso nos disponibilizamos a levar a prevenção e ensino a nossas crianças e adolescentes para termos uma geração protegida e restaurada.

No entanto nosso projeto não visa somente a prevenção ao abuso sexual infantil e na adolescência, mas a prevenção ao suicídio onde fortalecemos a Identidade deles através de princípios e valores.

Visa também trabalhar as emoções, ensinando as crianças e adolescentes a brincar a mente contra ataques que os paralisam por causa do medo, da insegurança, do bullying.

Nosso público alvo são crianças e adolescentes, trabalhamos a prevenção em um todo, tanto no aspecto físico quanto emocional, intelectual e social, através de recursos lúdicos, palestras, teatro, roda de bate papo com linguagem apropriada para cada faixa etária, possibilitando a identificação dos casos e veiculando a denúncia da própria parte que sofreu a violência.

IMPACTO

Esperamos que ao longo do desenvolvimento deste projeto crianças, adolescentes, pais, consigam identificar as situações de abuso e maus tratos antes de sofridos e se já sofridos que partam para o enfrentamento através da denúncia, certos que na resiliência há esperança de um bom futuro e que não estão sozinhos que há com quem contar, que há órgãos competentes que se importam com o bem estar e direitos de proteção á criança e adolescentes.

JUSTIFICATIVA

Hoje observamos uma sociedade que há muito podemos dizer que é fragilizada quanto aos valores educacionais, sociais, éticos, culturais e também morais. Todo este problema favorece o abusador e torna a criança e adolescente vulneráveis que nos leva a crer que vivemos em ambiente desfavorável para a construção familiar, social, da cidadania e bem estar das crianças e adolescentes. Queremos realizar e desenvolver um trabalho social fomentando a importância do cuidado, do zelo, da proteção, da prevenção e da denúncia proporcionando ao público alvo oportunidade de fortalecimento dos laços familiares, considerando que a falta deste tem sido impedimento e barreira para a efetivação das denúncias. O índice no MT tem aumentado consideravelmente, porém, sabemos que muitos não denunciam por não encontrar apoio no meio familiar, precisamos intervir nas relações familiares para formar crianças e adolescentes com bases familiares estruturadas, melhor preparados intelectualmente, emocionalmente e socialmente, lembrando que estes cidadãos fazem parte das gerações futuras.

PUBLICO ALVO

O projeto geração restaurada espera atender, crianças, adolescentes nas escolas públicas e privadas, instituições, comunidade, igrejas e cidades onde conseguirmos alcançar o publico infantil e adolescente levando prevenção e ensino para uma geração restaurada, livre para viver o seus sonhos e propósitos.

RECURSO FINANCEIRO

Hoje contamos apenas com recurso próprio, atuando de forma voluntária onde somos convidados a estar, pois fazemos por amor às crianças e adolescentes, sabemos que não alcançaremos a todos, mas onde a nossa voz alcançar iremos ajudar e contribuir para uma geração restaurada.

FOTOS DOS TRABALHOS REALIZADOS NAS UNIDADES ESCOLARES:



ESCOLA JOSÉ DE FREITAS



ESCOLA SANTA MARIA



ESCOLA IVANIRA



ESCOLA SANTA BERNADETE



ESCOLA SÃO MATEUS





ESCOLA ATALAIA



ESCOLA IVANIRA



ESCOLA GUSTAVO GUARAGNI



ESCOLA ATALAIA



Proerd



APRESENTAÇÃO

SD PM JOSINA

Eu serei seu policial PROERD.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Organograma da Equipe de Trabalho

Diretor Estadual do DARE/PROERD/PMMT:
Cel PM André Wilian Dorileo

Coordenador Estadual: Ten. Cel PM Darwin

Gerente Regional e ou Oficial de Ligação:
DARE/PROERD/PMMT 9º CR Alta Floresta: Major PM Lucas Maciel

Comandante 31º CIPM Colider:
Major PM Corbellini

Instrutores: Policiais Militares Instrutores Capacitados para ministrar os currículos.
SD PM: Josina



**P
R
O**

Programa

E

educacional de

R

resistência às

D

drogas e à violência.



P  **LÍCIA MILITAR**
DO ESTADO DE MATO GROSSO

O que é o *Proerd*



- ✓ Consiste num esforço cooperativo entre a Polícia Militar, a Escola e a Família.
- ✓ Objetiva dotar jovens estudantes de informações e habilidades necessárias para viver de maneira saudável, sem drogas e violência.



O Programa trabalha junto à comunidade escolar com orientação e conscientização, sendo uma atividade educacional preventiva, que busca contribuir para o fortalecimento de habilidades de resistência, levando alunos a despertar para uma postura consciente quanto as suas ações e responsabilidades como autor das sua própria historia e protagonista na cultura da paz e a construção de uma sociedade mais saudável, feliz e principalmente mais segura”





D.A.R.E.[®] Proerd[®]

Origem do Programa

- ❑ 1983, Los Angeles/CA, EUA.



- ❑ **Daryl F. Gates**, Chefe do Departamento de Polícia de Los Angeles – Com a tese de que a geração atual já havia se rendido à dependência de drogas e que o futuro da nação estaria na disponibilidade de nossos filhos em **resistir** a seu envolvimento.

Daryl F. Gates, também foi o criador da SWAT.

- ❑ Esforço cooperativo entre o Distrito Unificado Escolar e o Departamento de Polícia de Los Angeles.

- ❑ **58 países desenvolvem o Programa.**



HISTÓRICO

- **1983** EUA – Los Angeles – D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education);
- **1992** BRASIL – Rio de Janeiro – PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas);
- **2000** MATO GROSSO – Cuiabá e Várzea Grande.
- **2001** MATO GROSSO – Expandiu para os demais municípios do Estado.

D.A.R.E./Proerd

- Exclusividade da Polícia fardada
- No Brasil: Polícia Militar
- Policial Militar capacitado no curso de instrutor do Proerd

O D.A.R.E./Proerd é:

- OPERACIONAL
- OSTENSIVO
- ESPECIALIZADO
- PREVENTIVO
- EDUCACIONAL

O D.A.R.E./Proerd é:

- OPERACIONAL

O Instrutor trabalha com planejamento e o executa buscando atingir metas.

- OSTENSIVO

O instrutor vai fardado à escola, usa VTR para deslocamento e porta seu equipamento de acordo com a previsão legal de um policial militar em serviço.

- ESPECIALIZADO

Trabalho especializado efetuado por policial selecionado e capacitado pelo D.A.R.E./Proerd somente outro instrutor poderá substituí-lo.

O D.A.R.E./Proerd é:

- PREVENTIVO

O instrutor faz um trabalho de base, a prevenção primária, onde o público atendido não são infratores da lei.

Prevenção primária ocorre onde na maioria das vezes o problema ainda não está instalado.

O resultado geralmente é a médio e longo prazo.

Com o Proerd há inúmeros relatos de mudança do comportamento negativo para atitudes positivas, inclusive se tornando exemplos positivos no meio em que vivem.

Resultado imediato com a mudança nas próprias atitudes e também influência na família.

O D.A.R.E./Proerd é:

- EDUCACIONAL

Trabalha a parte orientativa sobre drogas e violência, despertando nos alunos habilidades de resistência, utilizando um embasamento pedagógico.

Alinhado aos padrões Nacionais Técnicos Fundamentais para fornecer um quadro favorável à educação de qualidade em sala de aula. Como resultado, professores, pais e comunidade escolar podem estar seguros quanto à responsabilidade didática às metas de prevenção.

Currículos do D.A.R.E./Proerd

Pré Escola e os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I;

3º e 4º anos do Ensino Fundamental I;

5º ano (Currículo Base/apoio do livro do estudante);

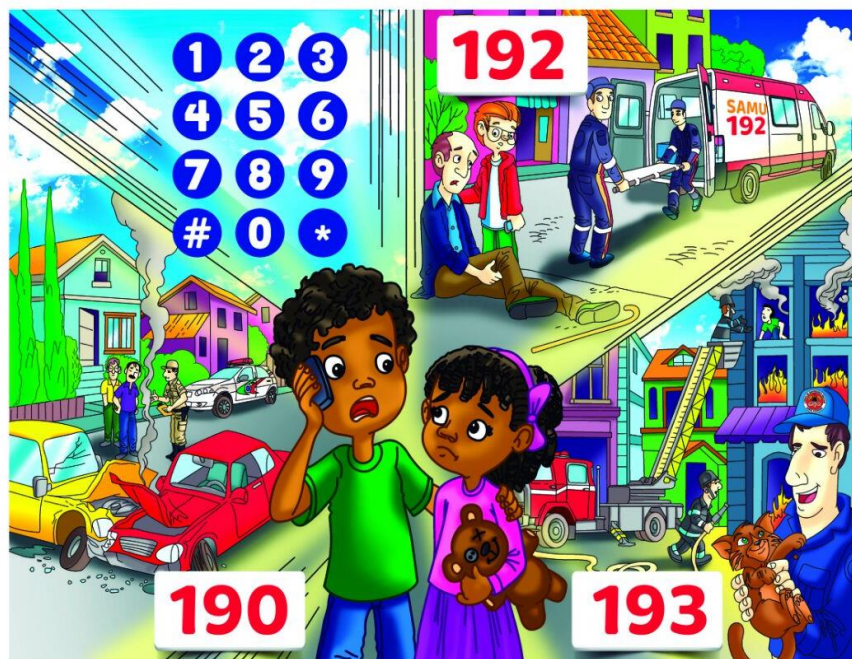
7º ano (Adolescentes/apoio do livro do estudante);

Ensino Médio (Adolescentes/apoio do livro do estudante);

Proerd para Pais e/ou responsáveis (livro).

Currículos do D.A.R.E./Proerd

➤ Pré Escola e os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I: São 08 lições ministradas em 04 encontros de 30 minutos, com a utilização de Cartazes Ilustrativos que enfoca um tema específico.



✓ **Objetivo:** Levar o aluno à participação e interatividade nas discussões, bem como orientações de segurança pessoal, identificando e evitando situações de risco, sabendo dizer não ao oferecimento de drogas e mantendo-se seguros diante de situação violenta.

Currículos do D.A.R.E./Proerd

- Pré Escola e os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I
- O álbum de cartazes: “Protegendo Nossas Crianças - Ajudando a mantê-las seguras e saudáveis”, composto por 8 cartazes coloridos versando sobre temas de segurança pessoal para crianças.
- Esse material foi desenvolvido pelo D.A.R.E. América e adaptado para a realidade brasileira pelos Centros de Capacitação Proerd.
- O álbum em questão foi desenvolvido com a finalidade de auxiliar pais, professores e equipes escolares em seus esforços conjuntos para educar as crianças em práticas de segurança pessoal, na ida ou na volta à escola, durante o dia de aula, em parques ou em outros locais públicos e mesmo em casa principalmente quando os pais ou responsáveis estão ausentes.

Currículos do D.A.R.E./Proerd

Os temas destaca os seguintes títulos:

Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência.

Cartaz 2: Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?

Cartaz 3: Como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?

Cartaz 4: Por que é importante saber o que está acontecendo a sua volta?

Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?

Cartaz 6: O que você está sentindo?

Cartaz 7: O que você deve fazer quando está com raiva?

Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?

Currículos do D.A.R.E./Proerd

Cada lição contém uma atividade para casa chamada de Conversa em família que o aluno leva para casa e sugere-se que faça em conjunto com seus pais ou responsáveis.

É uma ótima oportunidade de os alunos repassarem aos seus familiares o que aprenderam na aula do Proerd e discutirem sobre as regras da família e sobre a prevenção para uma vida saudável, segura e responsável.

Currículos do D.A.R.E./Proerd

SEÇÃO II – Proerd PARA 3º E 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lição: Leis e regras para manter-se seguro

FOLHA DE ATIVIDADE – COMO FICAR SEGURO

Quatro Passos Importantes para Dizer Não:

- 1 **SAIBA** – reconheça que é uma situação desconfortável, insegura e perigosa.
- 2 **DIGA NÃO!** – diga Não claramente, em voz alta.
- 3 **AFASTE-SE** – afaste-se o mais rapidamente possível, na direção contrária. Procure um local seguro.
- 4 **INFORME** – informe os pais, responsável, professor ou outro adulto de confiança.

Regras de Segurança para lembrar

- Verifique primeiro com seus pais, responsável ou outro adulto de confiança antes de ir a qualquer lugar, ajudar alguém, aceitar algo ou entrar num carro.
- Ande sempre com um colega, especialmente em locais públicos como banheiros, playgrounds, parques. Lembre-se de que a união faz a força.
- Nunca fique na rua após escurecer, a menos que você esteja acompanhado de um adulto.
- Sempre tranque as portas quando você estiver sozinho em casa.
- Evite locais perigosos.
- Nunca tenha medo de pedir a ajuda dos pais, responsável ou outro adulto de confiança. Não guarde segredos.
- Aprenda onde encontrar “casa seguras” que você pode ir se estiver precisar de ajuda.
- Conheça algumas informações – nome, endereço, nomes dos pais, número de telefone, nome e número de telefone de alguém para contato em caso de emergência.
- Saiba como usar o 190.

Compartilhe essas Regras de Segurança com seus pais, responsável e família.

Pense em pelo menos mais três regras de segurança que sua família adota e liste-as abaixo.

➤ **3º e 4º anos do Ensino Fundamental I:**
ministrado em 04 lições de 45 minutos cada aula.

Materiais: situações do manual do Instrutor Séries Iniciais (folhas reprografadas) e slides

Objetivo: os alunos poderão fazer escolhas seguras, quando estiverem em situação de risco.

Currículos do D.A.R.E./Proerd

3º e 4º anos do Ensino Fundamental I:

Nesta fase é trabalhado com cópias de atividades do currículo em foco, bem como slide contendo cenas ilustradas que enfoca um tema específico.

- . Leis e regras para manter-se seguro;**
- . Como ser um bom cidadão;**
- . Drogas podem ajudar ou prejudicar (remédios);**
- . Resolvendo conflitos sem usar violência (bullying);**



EM DESTAQUE A LIÇÃO 01 PARA TURMA DO 3º E 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LIÇÃO 1

LEIS E REGRAS PARA MANTER-SE SEGURO

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE MATO GROSSO



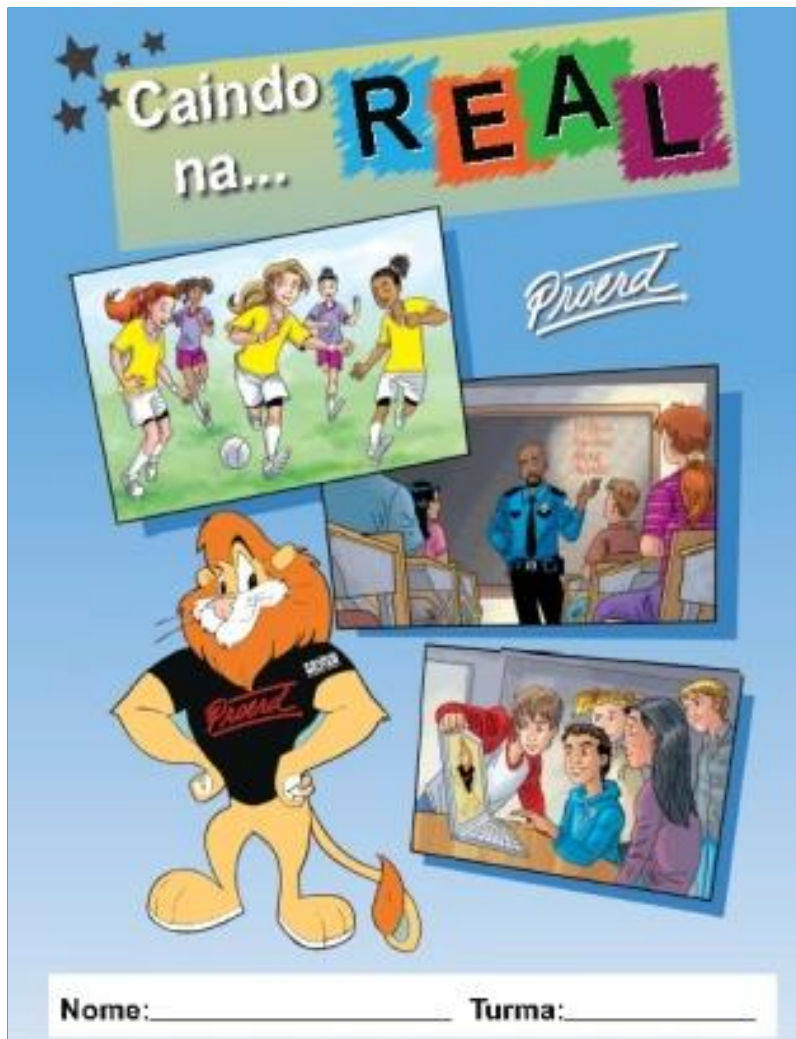
EM DESTAQUE A LIÇÃO 02 PARA TURMA DO 3º E 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LIÇÃO 2

COMO SER UM BOM CIDADÃO

E como pequenas decisões nos ajudam a ser bom cidadãos.

Currículo do 5º ano D.A.R.E./Proerd



- ✓ Currículo do 5º ano do ensino fundamental são 10 lições de 50 minutos a 1 hora cada aula, sendo uma aula semanal.
- ✓ Material utilizado pelo aluno: Livro do Estudante Caíndo na REAL.
- ✓ Acompanhamento do professor em sala de aula e data show.

Currículo do 5º ano D.A.R.E./Proerd

➤ O currículo para o 5º ano foi projetado com base na teoria de aprendizagem Sócioemocional que identifica as habilidades básicas e fundamentais e o processo de desenvolvimento do indivíduo, necessários a promoção da saúde, incluindo:

- ✓ Autoconhecimento e autogerenciamento;
- ✓ Tomada de decisão responsável;
- ✓ Habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal;
- ✓ Habilidades de lidar com desafios e responsabilidades.

A visão do Proerd é que os jovens cidadãos que refletem sobre as diversas situações são capazes de fazer melhores escolhas, de forma não impulsiva e de comunicar e relacionar-se melhor com as pessoas, além de manterem-se livres das drogas e obterem maior sucesso em todas as áreas de suas vidas.

Currículo do 5º ano D.A.R.E./Proerd



➡ **APÓS PARTICIPAR DO CURRÍCULO DO 5º ANO DO PROERD, OS ALUNOS SERÃO CAPAZES DE:**

- ✓ **TOMAR DECISÕES SEGURAS E RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DO MODELO DE TOMADA DE DECISÃO PROERD. OS JOVENS DESSA FAIXA ETÁRIA PRECISAM ENTENDER COMO PENSAR DE FORMA CLARA E CRÍTICA SOBRE SUAS POSSÍVEIS ESCOLHAS.**

MODELO DE TOMADA DE DECISÃO *Proerd*



DEFINA

- Descreva o problema, desafio ou oportunidade.

ANALISE

- Pense nas diferentes opções: prós e contras.

ATUE

- Faça uma escolha: tome uma decisão.

AVALIE

- Você fez uma boa escolha?

COMBINADOS

- Levante a mão para que só uma pessoa fale de cada vez.
- Seja positivo, responsável e respeitoso. Um comentário inadequado pode magoar sentimentos e encerrar nosso debate.
- Observe e atenda ao sinal de silêncio...
- Use a expressão "alguém que eu conheço" em vez do nome da pessoa quando contar uma história.
- Responda somente às perguntas as quais se sinta à vontade para responder.



RESPONSABILIDADES

DE INSTRUTORES *Proerd*

- Preparar a aula e chegar no horário.
- Ensinar informações REAIS.
- Ouvir suas respostas e suas histórias.
- Respeitar você e seus colegas.
- Assegurar que a aula siga os objetivos e transcorra sem problemas.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE MATO GROSSO

FORMATURA DO PROERD

- ✓ **BANNER: 2,00 metros de largura x 2 de altura**
 - ✓ **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PARA O EVENTO**
 - ✓ **CAMISETAS**
-
- ✓ **CERTIFICADO**
 - ✓ **MEDALHA**





**'NOSSAS
CRIANÇAS
LONGE DAS
DROGAS'**



**POLÍCIA
MILITAR**
DE MATO GROSSO



Proerd
**'NOSSAS
CRIANÇAS
LONGE DAS
DROGAS'**









FUNCIONAMENTO DO PROERD

➤ Necessário Celebração de Termo de Cooperação Técnica.

- A instituição interessada em formalizar parceria com o Proerd deverá encaminhar e-mail para a Secretaria de Estado de Segurança Pública solicitando a confecção do Termo.

coordenadoriaconvenios@sesp.mt.gov.br

convenios@sesp.gov.mt.br

carluciomendonça@sesp.mt.gov.br (65) 99233-2134



Fiquem seguros,
saudáveis e sejam
responsáveis!

Até logo!



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Projeto Educacional



“Meu Corpo, Meu Lugar Seguro” *Com a parceria do grupo Geração Restaurada*

Justificativa

A infância é uma fase de descobertas, mas também de vulnerabilidades. É essencial que as crianças aprendam, desde cedo, que seu corpo é precioso, merece respeito e que existem adultos confiáveis que podem protegê-las. Este projeto tem como objetivo fortalecer a autoestima, ensinar sobre limites corporais e promover a cultura da proteção, por meio de atividades lúdicas, interações significativas e uma palestra educativa com o grupo **Geração Restaurada**, especializado em prevenção da violência infantil.

Pergunta exploratória

Como podemos cuidar do nosso corpo e protegê-lo com ajuda dos amigos e adultos de confiança?

Habilidades e objetivos da BNCC

Temas Transversais:

- Direitos Humanos
- Ética
- Saúde
- Cidadania

Campos de Experiência:

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Escuta, fala, pensamento e imaginação

Objetivos de Aprendizagem:

- (EI03CG01) Demonstrar atitudes de cuidado com o próprio corpo.
- (EI03EO05) Participar de atividades que envolvam cuidados com o ambiente e com os colegas.
- (EI03EF04) Expressar-se por meio da linguagem oral em situações de interação.
- (EI03TS02) Reconhecer situações de risco e buscar ajuda de adultos de confiança.

Desenvolvimento

Atividades em sala:

- Roda de conversa: “Meu corpo é meu lugar seguro”
- Jogo do “sim e não”: situações seguras e inseguras
- Contação de histórias com livros infantis sobre respeito e proteção
- Música e dança: “Meu corpo é feliz e protegido”
- Criação de cartazes com frases das crianças sobre segurança e confiança

Momento especial com o grupo Geração Restaurada:

- Palestra interativa com linguagem acessível e lúdica
- Atividades em grupo sobre confiança, respeito e rede de apoio
- Distribuição de materiais educativos e lembrancinhas com mensagens de proteção

Eixos da BNCC contemplados

- **Brincadeira:** jogos simbólicos, dramatizações e atividades lúdicas que favorecem a expressão corporal e emocional
- **Interação:** escuta ativa, troca de experiências e construção coletiva de regras de convivência e respeito

Conclusão

Este projeto promove o fortalecimento da identidade, da autoestima e da consciência corporal das crianças, criando um espaço seguro para que elas aprendam a reconhecer seus limites, respeitar os dos outros e buscar ajuda quando necessário. A parceria com o grupo **Geração Restaurada** potencializa esse processo, trazendo conhecimento, acolhimento e ferramentas para a construção de uma infância protegida e feliz.

ANEXOS











FALA GALERA !

A gente veio dar
um recado **MEGA**
IMPORTANTE.

SE LIGA NESSA!



FAÇA
BONITO

TODAS CRIANÇAS
MERECEM SER RESPEITADAS!



Campanha Maio Laranja

FAÇA BONITO

Proteja nossas crianças e adolescentes

DI 5 QUE
100

Araceli fez
uma menininha
de 8 anos que
foi negligenciada,
abusada e
estuprada

SEMAFORO
DO
TOQUE



verde

atenção

pare



Escola Municipal Atalaia

Aluno (a): Ana Clara Pereira Brito

Série: 5ª ANO A

Moio Laranja

CHANTAGENS

BA NÃO
TENÇÃO

Escreva uma bonica?

Quero um doce?

Vamos brincar
na minha
casa!



DISQUE 100

turma: 5ª A
Escola: Atalaia
ass: Brenda



LARA

ALFREDO

SOPHIA

LUAN

RYEL

ALLAN

BARBARA

MARINA

BERNARDO

MARIA ZULIA

BERNARD

MIGUEL

KAROL

KELLY RIBEIRO

YASMIN

CECILIA

ALICIA

SARA





Alerta 1, Laranja, Bem, ou mais menos!



Escola Municipal Atalaia

"Maio laranja"



Laranja
7



Curva
↑



quilo 8000

Preço de venda

Cidade



Turma: 5^º Ano A.

Turno: Matutino.

Professora: Eliane.

Cuidadora: Ivone.

Município: Colider

Campanha Maio Laranja

FAÇA BONITO

Proteja nossas crianças e adolescentes



cola Municipal Atalaia

no (a): Leonel Felipe Oliveira dos
ma: 5/5A/2025 Santos

Campanha Maio Laranja

FAÇA BONITO

Proteja nossas crianças e adolescentes



SEM ÁFORO
DO
TOQUE!

ola Municipal Atalaia

no (a): Vitória Gabriely Lemes Bazon

ma: 5ª ano A

Campanha Maio Laranja

FAÇA BONITO

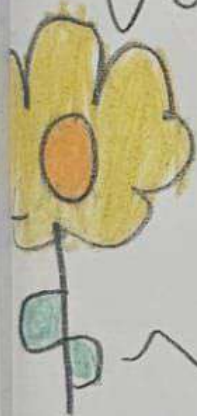
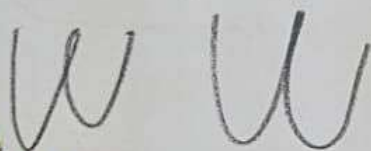
Proteja nossas crianças e adolescentes



DEUS É O CAMINHO DA VIDA DEUS AMA VOCÊ !



Protejo armarhar Crianças e adolescentes!



Escola Municipal Atalaia

Aluno (a): Emilio Gonçalves dos Santos

Assinatura: S. SILVA





